

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	06	F40	03
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTI INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade de Olinda
MUNICÍPIO / UF	Olinda/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Clube Carnavalesco Misto Cachorro do Homem do Miúdo
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Cachorro
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Carlos Orlando Pinheiro da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 16
OCUPAÇÃO	Comerciante	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	02/10/1949
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO PRESIDENTE DO CLUBE CARNAVALESKO MISTO CACHORRO DO HOMEM DO MIÚDO		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 66 a 76
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 02 06 F40 03

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Clube Carnavalesco Misto Cachorro do Homem do Miúdo foi fundado em 1910 e é uma das mais tradicionais agremiações de Pernambuco. Vale destacar que agremiação é a designação geral para clubes, troças ou blocos. Um clube, geralmente desfila nas ruas com a seguinte formação: a frente vem a Diretoria com um figurino que pode ser roupa ou fantasia identificando a agremiação; em seguida vem as Balizas-Puxantes (comissão de frente com moças ou rapazes fantasiados de acordo com o tema da agremiação); Damas de Frente (pessoas que desfilam com fantasias de luxo); os Cordões que evoluem em torno das agremiações; a Ala dos Passistas que executam vários passos ao redor do Porta-Estandarte (trajado à Luiz XV); e, fechando o cortejo, vem a orquestra de metais que executam hinos e músicas que podem ou não pertencer a agremiação – no caso Clube de Frevo. O Estandarte contém o nome da agremiação, o ano de fundação, o símbolo e o ano em que está desfilando. Os estandartes possuem grande importância simbólica, pois são eles que se curvam em sinal de cumprimento e respeito diante de instituições, personalidades e outras agremiações.

As cores oficiais do Clube Carnavalesco Misto Cachorro do Homem do Miúdo são vermelho, verde, amarelo e branco. O gênero da atividade é um misto de música (frevos-de-rua), dança (O Passo) e atividade cênica (Evolução executada por alguns membros da agremiação). O público envolvido é composto pelos membros do clube e pelos foliões que brincam o carnaval.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A edificação é um bar e funciona como sede provisória da agremiação Cachorro do Homem do Miúdo. Fica colada à casa da direita e em uma esquina, sendo de regular visibilidade por quem passa, pois não tem nenhuma indicação de que esse é um espaço onde funciona uma agremiação de frevo. O espaço usado contém apenas dois grandes espaços onde são preparadas as fantasias e adereços, além dos ensaios. A fachada é bem simples por ser uma área aberta e sem grades, apenas delimitada a área do bar.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há marco natural e/ou edificado que esteja associado a esta atividade.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há agenciamento do espaço para atividade

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Desde a sua fundação, nunca deixou de desfilar.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 02 06 F40 03

8. BIOGRAFIA

Carlos Orlando aprendeu a gostar do Carnaval ainda criança. Seu pai, o carnavalesco Mário Orlando, foi presidente da Federação Carnavalesca de Pernambuco e presidente da Troça Cachorro do Homem do Miúdo (na época ainda era troça) por 50 anos. Adolescente, passou a acompanhar o pai nas reuniões e desfiles das agremiações, se envolvendo cada vez mais com o Carnaval. A atividade que ele desenvolve nesta agremiação envolve toda a família: filhos e netos. Além de ser o atual presidente do Clube, Carlos Orlando é proprietário de um bar (O Cachorrão) – principal fonte de renda para colocar a agremiação na rua. Quando se refere ao trabalho de colocar a agremiação na rua o entrevistado menciona: “fazer carnaval é vida; é muito gratificante ver a alegria das pessoas; é como se estivesse comemorando a passagem do ano novo”

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O Clube Carnavalesco Misto Cachorro do Homem do Miúdo, uma das mais tradicionais agremiações do carnaval recifense e olindense, nasce como troça, fundada em 05 de março de 1910, no antigo Beco das Barreiras, hoje Rua Dr. José de Alencar, bairro da Boa Vista no Recife. Seus fundadores foram Antônio Oliveira, Bernardino, José Maria da Costa, Antero Gomes e Alfredo Maximiano, todos associados do Clube Toureiros de Santo Antônio, (antigo clube que tinha sede no bairro de Santo Antônio, centro do Recife).

Faltando cerca de seis a cinco meses para o Carnaval, se inicia a confecção das fantasias acontecem na própria sede provisória da agremiação, que fica localizada na Avenida Leopoldin Canudo de Melo, nº. 613, Caixa D'Água – Recife/PE). A diretoria realiza uma reunião, onde decidem a escolha do tema, juntamente com o carnavalesco contratado para este fim. Ele, por sua vez, idealiza as fantasias e seleciona o tipo de material necessário para a sua produção. Terminada esta primeira etapa, parte-se em busca de recursos para a compra dos materiais, pagamento das costureiras, etc.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

O surgimento do nome *Cachorro do Homem do Miúdo* se deve a uma história pitoresca: na volta de um enterro, alguns associados do Clube Toureiros de Santo Antônio, presenciaram uma cena onde um vendedor de miúdo, embriagado, tenta juntar o cavalete e o seu tabuleiro para ir para casa. Algumas pessoas buscam ajudar, o que não foi possível, pois o tabuleiro caiu, espalhando os miúdos pelo chão. Vários cachorros acompanhavam o *miudeiro* sendo observados pelo grupo na expectativa de que os cachorros se atirassem à sua mercadoria, devorando-a. Para surpresa geral os cães não tocaram no miúdo nem deixaram ninguém se aproximar. Diante da situação inusitada, um dos presentes, propôs fazer uma brincadeira, criar uma troça para sair no carnaval: assim nasce o *Cachorro do Homem do Miúdo*.

O Clube Carnavalesco Misto *Cachorro do Homem do Miúdo* traz no centro de seu estandarte a cena descrita acima, símbolos da agremiação. Foi campeã vinte e três vezes, e durante muito tempo foi presidida por uma das figuras mais célebres do carnaval recifense: o carnavalesco Mário Orlando.

No começo a agremiação saía com galhos de mato, guarda-sóis enfeitados com verduras, linguiças e frutas, além de trazer para o desfile uma pessoa vestida de *miudeiro*, com o seu tabuleiro, e um cachorro.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Não soube precisar	Antes as fantasias eram mais pesadas e com mais compostas; hoje utilizam tecidos mais leves, facilitando a evolução dos desfilantes.
Atual	Mesmo existindo rivalidades entre as agremiações, o índice de violência diminuiu entre os seus participantes. “Hoje, as pessoas de outras agremiações que assistem ao desfiles das concorrentes simplesmente aplaudem”, diz Carlos Orlando.
Atual	As fantasias são mais luxuosas

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	03
---	----	----	----	----	-----	----

Atual	O nível de interesse da comunidade diminuiu. Hoje, é preciso ir em busca de pessoas para desfilar em outras comunidades, fora do local de origem da agremiação.
Atual	O número de músicos de uma orquestra foi reduzido à metade: de 40 para 20 músicos, em virtude do alto custo pago pelas agremiações aos músicos.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Não há um produto material específico. O Clube desfila a cada ano com o objetivo de ser campeão. Assim, mantém a tradição cultural, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o Carnaval do Recife.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Processo de trabalho: Concentração e desfile	Na concentração a diretoria e o pessoal de apoio organizam as pessoas para o desfile. Durante o desfile, após passar a comissão julgadora, a diretoria da agremiação se desfaz, e passa a orientar o desfile.
Comercialização	A comercialização são as apresentações durante o carnaval.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
A diretoria, juntamente com a equipe de apoio.	Colocar a agremiação na rua durante o carnaval.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: Além da renda familiar dos integrantes da diretoria, o presidente da agremiação promove bingos, rifas, piqueniques e confecção de camisas com o nome da agremiação. Instalações: estabelecimento do presidente da agremiação.
QUEM PROVÊ	A direção do Clube
FUNÇÃO	Capital: A direção do bloco realiza esses eventos para arrecadar verba para a confecção das fantasias, contratação de orquestra, dos caminhões, dos ônibus, para o pagamento das costureiras, marceneiros, além das despesas com a sede. Instalações: Durante os finais de semana, o presidente Carlos Orlando promove em seu estabelecimento comercial (no bar "O Cachorrão"), a Noite do Brega.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	03
---	----	----	----	----	-----	----

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Veludo, a chita, lantejoulas, renda, pena de pavão, plumas, madeira, isopor, arame, papelão, palha, plástico, glitter, acetato, tnt, entre outros materiais. Ferramentas: Tesoura, agulha, grampeador, máquina de costura.
QUEM PROVÊ	A diretoria do Clube
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: A utilização dos materiais varia de acordo com tema que a agremiação irá trazer para avenida. Ferramentas: Auxiliar na produção das fantasias e adereços.
DISPONIBILIDADE	Tanto as matérias-primas e ferramentas são facilmente encontradas em armazéns e lojas.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Fantasias das alas, comissão de frente, cordão e destaques. Passistas e porta-estandarte
QUEM PROVÊ	Todas as fantasias são financiadas pela diretoria da agremiação. Com exceção dos destaques de luxo, que são contratados exclusivamente para o desfile.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Geralmente o figurino varia de acordo com o tema, porém os destaques vêm sempre com fantasias diferentes, sem a necessidade de ter relação com o tema. O figurino dos passistas e dos porta-estandartes geralmente não mudam. Ele vestido à Luiz XV, e os passistas trazendo nas roupas as cores da bandeira de Pernambuco.

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Passo Evolução
QUEM EXECUTA	Os passistas e demais alas da agremiação executam os passos. Os destaques de luxo que saem na agremiação fazem os movimentos denominado Evolução.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	03
---	----	----	----	----	-----	----

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Passo: A dança característica dos clubes e do Frevo de Rua de maneira geral é o Passo que se caracteriza pela espontaneidade, vigor e criatividade do passista. Evolução: É o movimento típico dos destaques de luxo, por desfilarem com fantasias pesadas.
-------------------------	---

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Músicas: <i>É de perder os sapatos, Segurando a peteca, Bala doida e Bomba relógio</i> , entre outras.
QUEM PROVÊ	Quem executa os frevos do clube é uma orquestra com vinte músicos que é contratada para cada apresentação.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Seguindo a tradição, Cachorro tem seu próprio repertório. Todos os frevos são de autoria do maestro José Nunes de Souza, sendo a música, Bomba relógio, composta em parceria com o antigo presidente, o carnavalesco Mário Orlando.

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Instrumentos de metais utilizados numa orquestra de frevo de rua.
QUEM PROVÊ	Quem executa os frevos do clube é uma orquestra com vinte músicos que é contratada para cada apresentação.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Esses instrumentos compõem a orquestra de frevo de rua, que executam as músicas da agremiação, animando o desfile e os foliões.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
A diretoria	Pagamento da orquestra, dos destaques contratados e demais despesas adquiridas para o Carnaval.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐		VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	O destino desta atividade acontece durante o carnaval.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR		SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐		COMPLEMENTO ☐
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO		DIRETO ☒		INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O Clube Carnavalesco Misto Cachorro do Homem do Miúdo é filiado à Federação Carnavalesca de Pernambuco
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 02 06 F40 03

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Muitas, cf. Fichas do Levantamento Preliminar	Cf. Anexo 4.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 2.02.01

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL****15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Olinda Nº 30 / A e B

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 66 a 76

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Para fins desse inventário, não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outro bem mencionado nesta ficha foi O Passo e o Estandarte para os quais há fichas específicas neste Inventário.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há informações a serem acrescentadas a este campo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	03
---	----	----	----	----	-----	----

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 02 Q40 03		
PESQUISADOR (ES)	Mário Ribeiro		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		